



2022 RELATÓRIO ANUAL

ELABORAÇÃO DE TEXTOS DOS PROJETOS

Ery Claudio | Coordenador de projeto

Nelzilane Oliveira | Diretora de Comunicação

Zilvania Nascimento | Diretora Administrativo



DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

Nelzilane Oliveira | Diretora de Comunicação

FOTOS

Equipes dos projetos | Acervo ACB

FOTOS

Equipes dos projetos | Acervo ACB

OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE



A missão da ACB é “Contribuir com as comunidades no exercício da cidadania para a convivência com o semiárido”. Essa contribuição ocorre por meio do atendimento às demandas do público-alvo, por meio de ações que propiciam a compreensão aprimorada das realidades comunitárias. Essas ações incluem reuniões, encontros, seminários, cursos e capacitações, além da implementação de tecnologias sociais para convivência com o semiárido junto às famílias de agricultores/as familiares na área de atuação no Cariri Cearense.

Essas ações são desenvolvidas por meio de quatro programas: I Segurança Hídrica; II Economia Solidária; III Prevenção e Combate à Desertificação; e IV Educação para a Cidadania. A atuação desses programas está alinhada ao projeto político-institucional da ACB e suas quatro frentes: organização comunitária; educação e cidadania; produção e meio ambiente; e cultura e gênero.

Ao longo de 40 anos, a ACB transformou a vida das famílias camponesas por meio da implementação de tecnologias sociais. Desenvolvendo ações que orientam o processo organizacional, permitindo que as famílias reconstruam laços com a natureza, sensibilizando para o uso de tecnologias sociais e técnicas agroecológicas. Com esses elementos, torna-se possível recuperar os solos e as margens dos rios, córregos e nascentes.

Através desse conjunto de ações, conseguimos aumentar a participação das mulheres camponesas nos espaços de decisão e produção, proporcionando uma vida digna e o bem-viver para suas famílias. No encerramento do ciclo de ações, possibilitamos às famílias práticas de economia solidária por meio das Feiras Agroecológicas.

O desejo primordial da ACB é proporcionar condições dignas de vida ao público beneficiário, incentivando e sensibilizando-os por meio do desenvolvimento de ações que os levem a buscar e alcancem efetivamente melhorias que os tornem mais resilientes.

CONTEXTUALIZAÇÃO

No transcorrer do ano de 2022, a instituição passou e superou desafios consideráveis, mantendo viva a chama da esperança mesmo diante do rastro avassalador deixado pela pandemia. Testemunhamos perdas de vidas, o impacto na saúde física e psicológica das pessoas, mas, mesmo assim, persistimos na busca por soluções e na realização de nossa missão.

Ao iniciar o ano, enfrentamos consideráveis desafios no corpo institucional, com um comitê gestor assumindo responsabilidades significativas em meio à redução de pessoal. Nesse contexto, um projeto foi aprovado, delineando ações e atividades específicas para serem executadas ao longo do ano. Contávamos, inicialmente, com apenas um projeto para iniciar, mas este representava não apenas uma equipe reduzida, mas também a conquista de um novo financiador, proporcionando a segurança da continuidade do nosso trabalho.

Persistimos na busca por editais e projetos, cientes de que o contexto nacional não favorece o terceiro setor. Apesar das adversidades, conseguimos avançar em novas frentes. Uma carta de acordo foi aprovada e outro projeto aprovado, evidenciando a resiliência e o comprometimento da instituição em promover impacto positivo.

Em meio a esses desafios, o ano de 2022 também foi marcado por uma eleição presidencial que mobilizou todo o país, influenciando, por consequência, nossas ações no campo. Concluímos o ano com a certeza de que 2023 se aproxima, carregando consigo renovadas esperanças. Antecipamos mais ações no campo e a efetivação de nossos projetos às comunidades, reforçando nosso compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento sustentável.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

No ano de 2022 a ACB executou projetos que segmentamos por eixos temáticos confira a seguir:

A. Tecnologias sociais e assistência técnica



Realização:

Financiador:



O projeto tem como seu objetivo geral "Fortalecer as cadeias produtivas da apicultura, Ovinocaprino cultura , Mandiocultura nos municípios de Araripina, Exu, Bodocó e Ipubi (PE) , por meio da difusão de tecnologias sociais inovadoras integradas as boas práticas de manejo".

O convênio teve como prazo de vigência inicial janeiro de 2022 à abril de 2023. dentro deste prazo a proposta utilizou tecnologias alternativas e modelos produtivos sustentáveis. Foram duas tecnologias utilizadas, biodigestor sertanejo e uma adaptação do sistema de reuso de águas cinza que chamamos de olho d'água cinza inovação realizada em parceria da ACB e o IFCE-Campus Crato, somadas as técnicas de manejo agroecológicos.

A finalidade do projeto beneficiar agricultores (as) de base familiar e coletivos destacado como agroindústrias e/ou casas de farinhas e/ou cooperativas com tecnologias sociais inovadoras de convivência com o semiárido e com técnicas de manejo diferenciados no propósito de fortalecer as cadeias de produção da apicultura, ovinocaprino cultura e mandiocultura.

Como resultados espera-se o uso de tecnologias inovadoras; geração de conhecimentos que permitam conciliar melhorias na criação de abelhas, ovinos e caprinos; aumento da produção por área de mandioca plantada; Geração de renda para as famílias; recuperação de áreas degradadas, viabilizando a permanência das famílias no campo e contribuindo no combate aos processos desencadeadores da desertificação, poluição dos mananciais de água e das mudanças climáticas.

O QUE É UMA TECNOLOGIA SOCIAL?

"um conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida?
(vide Caderno de Debate - Tecnologia Social no Brasil. São Paulo: ITS. 2004: 26).



O conceito de Tecnologia Social estabelece 04 (quatro) dimensões:

CONHECIMENTO
PARTICIPAÇÃO
EDUCAÇÃO
RELEVÂNCIA SOCIAL



04

biodigestores
sertanejos para os
empreendimentos
coletivos chamadas
de URT/Coletivos

12

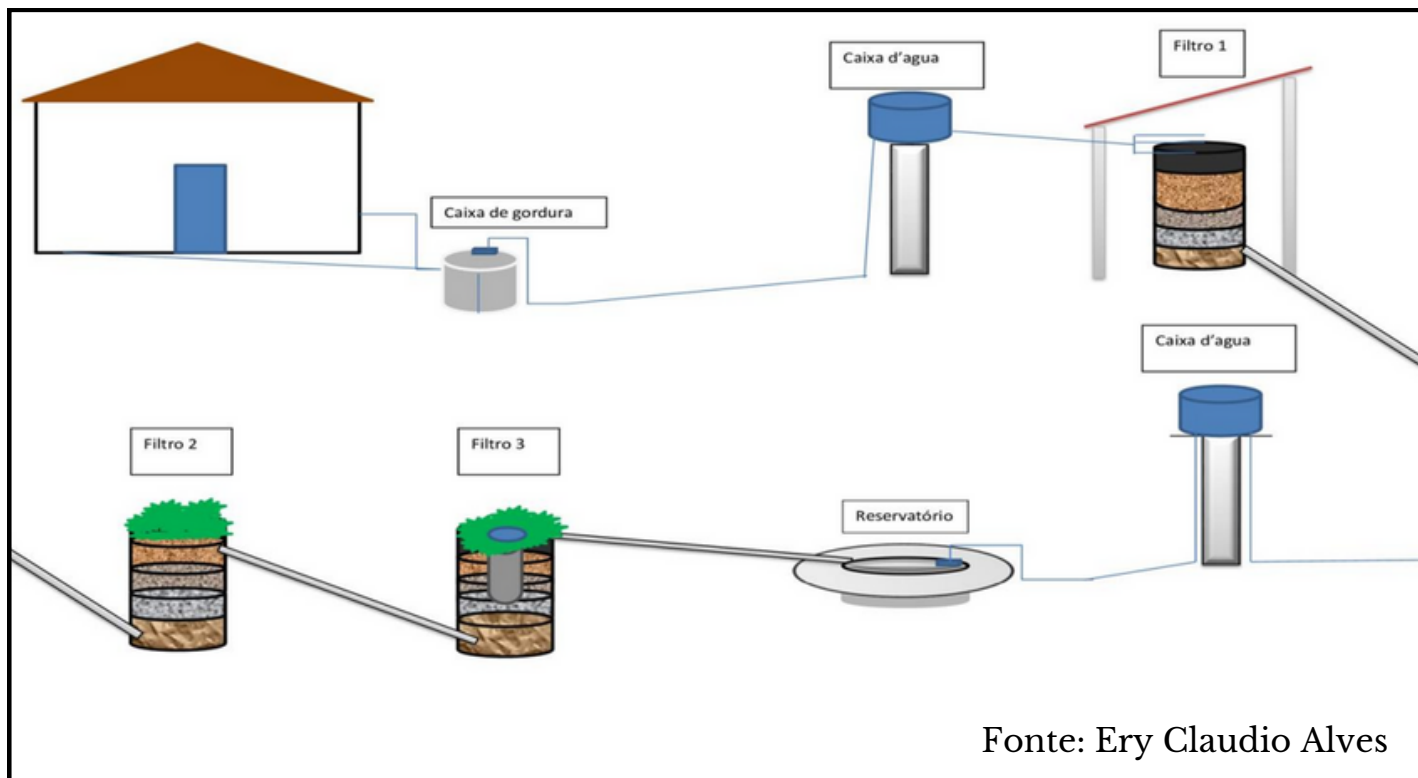
"Olhos D'Água Cinza"
+
área agroecológica
Unidades de Referência
Tecnológicas
URT/Familiar



04

Unidades
Demonstrativas-UD
do plano RENIVA.

ESQUEMA DE FUNCIONAMENTO DA TECNOLOGIA SOCIAL: OLHO D'ÁGUA CINZA



Processo de construção da tecnologia piloto, localizada no Sítio Minguiriba no município do Crato CE. Esta ação foi realizada coletivamente com a equipe da ACB e IFCE/Crato.

Fotos: Nelzilane Oliveira



ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

Mobilização e apresentação do projeto

A primeira atividade do projeto foi a realizada no IFCE Campus Crato, reunião de nivelamento de equipe e organização do plano de trabalho. Neste momento a equipe analisou as condições em que se encontrava o projeto, apontou fatores que implicaram diretamente no início das atividades, entre eles: o prazo até os ajustes finais; pandemia do covid-19, ainda com foco de aumento de casos na região; o quadro chuvoso na região e as condições do IFCE Campus Crato. Com isso a equipe adotou estratégias necessárias e colocou em praticas o planejamento para execução das atividades de início do projeto.

Após plano traçado é chegada a vez da ação, foram realizadas as reuniões de apresentação do projeto, por medida de segurança devido a pandemia estas aconteceram no formato virtual. Contando com a participação dos parceiros, equipe do projeto, dos secretários de agricultura dos quatros municípios atendidos e dos técnicos do PROETER que atendem no Sertão do Araripe nas cadeias da apicultura e mandiocultura.

Finalizando o processo de mobilização foi dada a vez dos presidentes de associações e reuniões com famílias das comunidades, momento de apresentação das atividades do projeto, e indicações de famílias que se encaixam nos critérios para receberem as tecnologias sociais .

Cadastro dos grupos e beneficiários

Foram realizadas visitas técnicas nas propriedades das famílias indicadas nas reuniões, os critérios levados em considerações são pessoas de baixa renda, que tenham aptidão para as cadeias trabalhadas, espaço para implantação das tecnologias, seja agricultor(a) familiar, seja participativo nas reuniões e capacitações.

Com isso foram selecionados e cadastrados:



04 grupos (um por município) com o total de 50 famílias para trabalharem de forma coletiva com 04 biodigestor sertanejo, e 04 famílias para serem beneficiadas com as unidades demonstrativas de manivas de mandiocas do plano RENIVA.



04 grupos com o total de 93 apicultores, foram beneficiadas 06 famílias com a tecnologia Olho d'água cinza e implantação da área agroecológica com foco na cadeia da apicultura.



06 grupos com o total de 80 agricultores(as), Foram beneficiadas 06 famílias com a tecnologia olho d'água cinza e implantação da área agroecológica com foco na cadeia da ovinocaprinocultura.

Visitas técnicas

As visitas realizadas tiveram como objetivo mobilizar, selecionar e cadastrar as famílias e grupos atendidos, assim como prestar assistência técnica nas áreas produtivas dessas famílias. No momento inicial o técnico visitou os municípios e estabeleceu diálogo com as secretarias municipais, associações comunitárias e técnicos do PRODETER, com a finalidade de identificar as comunidades e o público a ser trabalhado.

A meta da equipe de campo foram 182 visitas. Composta por 01 técnico agropecuária, 01 médica veterinária 01 bolsista de nível médio e 01 bolsista de nível superior. Nestas atividades as principais tarefas foram: famílias foram orientadas na seleção de áreas para a implantação de tecnologias e unidades demonstrativas do plano RENIVA; marcação de locais e dimensões para para escavação dos buracos; visitas de assistência técnicas direcionadas para o acompanhamento da produção da mandioca, produção do mel e manejo sanitário de ovinos e caprinos, bem como orientações para as demais produções trabalhadas por o público atendido. Em 2023 foram realizadas 137 visitas.

Intercâmbio

Para a preparação da atividade foi realizada um reunião para agendamento e organização da visita de intercambio ao IFCE campus Crato, estiveram presentes a equipe do projeto, diretoria da ACB e diretoria do IFCE campus Crato. Na oportunidade foi discutida a logística para a realização, ficando decidido para acontecer em dois momentos, juntamente com realização de algumas capacitações que também aconteceria no Campus no mesmo período.

O primeiro foi realizado nos dias 26 e 27/11/2023, a visita foi guiada pela coordenação adjunta do projeto, técnico de campo e bolsistas. Onde foram apresentadas as práticas agroecológicas desenvolvidas no instituto, suas instalações e sua diversificada produção em outras cadeias. O momento foi importante inclusive para que as participantes e os participantes conhecessem de perto a rotina do corpo estudantil e toda a equipe de ensino. O segundo nos dias 03 e 04/12/2023, contou com mesma metodologia e abordagem durante a sua realização. Em cada intercâmbio foram 50 participantes.



Capacitações realizadas em 2022

- Práticas agroecológicas (foi realizada em dois momentos) – 40 horas – 20 participantes;
- Produção e Marcação de abelha rainha – 40 horas – 20 participantes;
- Manejo alimentar de ovinos e caprinos – 20 horas – 15 participantes;
- Manejo reprodutivo e sanitário de ovinos e caprinos 24 horas- 15 participantes;
- Multiplicação rápida de mandioca – 16 horas – 19 participantes;
- Multiplicação de enxames – 40 horas – 16 participantes;

Edição e publicação da cartilha sobre a tecnologia olho d'água cinza

A cartilha foi elaborada e passa por revisão da equipe técnica e logo após será publicada nas redes sociais da ACB.

Parcerias

O projeto foi elaborado e está sendo trabalhado em parceria com o IFCE Campus Crato, todas as ações são planejadas em conjunto e comunicadas as diretorias das duas instituições.

Outras parcerias foram construídas nesse período, é importante ressaltar as colaborações das associações comunitárias, as secretarias de agriculturas, prefeituras, STTRs e técnicos do PRODERER do Sertão do Araripe. Essas parcerias contribuíram para o fortalecimento dos trabalhos realizados na região e principalmente para aceitação de equipe no território.

Tecnologias implementadas



12 Olhos D'água Cinza + Área agroecológica = Unidades Referência Tecnológicas (UTR/FAMILIAR)



04 Biodigestores sertanejos para empreendimentos coletivos. UTR/FAMILIAR.



B. Segurança hídrica e formação



Realização:

Financiador:



Projeto
Ações formativas sobre
os cuidados com a água

EM PERÍODOS PANDÊMICOS



A ACB foi contratada à partir da Solicitação de cotação N° 110/202, cujo objetivo geral foi “Monitorar ações de acesso e abastecimento de água no Projeto Paulo Freire, além da realização de processos formativos sobre a importância e os cuidados com a água em períodos pandêmicos, a importância de práticas agroecológicas e ambientais com prioridade para os públicos de mulheres e juventudes, que receberam cisternas no período da Pandemia pelo Sars-CoV-2”.

Objetivos:

- Estimular processos formativos que terão como tema a importância do acesso e cuidados com a higiene e a água, agroecologia, alimentação saudável no semiárido cearense;
- Entender a relevância das tecnologias sociais (cisternas) para atendimento ao agricultor rural, principalmente no período pandêmico devido ao Sars-CoV-2;
- Levantar informações que possibilitem ressaltar a importância das políticas de acesso, abastecimento, tratamento e diligências de cuidado com a água;
- Utilizar como público prioritário jovens e mulheres, que foram beneficiados pelo Projeto Paulo Freire;

Cronograma das capacitações

ATIVIDADES	JULHO 2022
2.0) 02 Oficinas de Agroecologia. (8h cada).	x
2.1) 02 Oficinas cuidados com a higiene e água (8h cada).	x
2.2) 02 Oficina alimentação saudável no semiárido (8h cada).	x

OFICINA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO SEMIÁRIDO



Foto: Laís Vertano. Comunidade Lírio, município de Santana do Cariri - CE.

OFICINAS CUIDADOS COM A HIGIENE E ÁGUA



Foto: Acervo ACB. Na comunidade Barúnas, no município de Potengi – CE.

A mobilização das oficinas foi realizada virtualmente através de contatos no WhatsApp. Com flexibilização no estado em relação aos casos de covid no Cariri a equipe da ACB realizou as oficinas presencialmente.

As comunidades foram consultadas em relação a realização presencial e não houve nenhuma objeção. Algumas lideranças nos apoiaram e auxiliaram neste processo de mobilização, os presidentes das associações comunitárias dos municípios de Santana e Potengi, destacamos a contribuição do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras do município de Potengi.

Destacamos que do público mobilizado houve expressiva participação das mulheres e das juventudes. Foi momento de encontro e reencontros nas comunidades, muita alegria em afeto. Nas falas pode-se perceber a importância deste contato presencial na vida das agricultoras e agricultores.

Nos trabalhos em grupos realizados nas oficinas em todas as temáticas foram muitos depoimentos positivos na chegada das cisternas nas comunidades. Em dos trabalhos realizado na Oficina de Cuidados com Água uma fala merece destaque, “depois que as pessoas tiveram a oportunidade de ter uma cisterna em casa tudo melhorou pois agora elas podem consumir uma água limpa e bem tratada”. Relato de grupo da comunidade Braúnas no município de Potengi – CE.

No último tema abordado nas oficinas o debate foi enriquecido com as falas das pessoas em relação a cisterna e quanto foi importante receber uma cisterna durante a pandemia. Muitas famílias não tinham reservatório para armazenar água, com a chegada da cisterna ficou mais tranquilo para cuidar da higiene dos alimentos bem como do cuidado com as mãos que ficou claro a importância de manter as mãos sempre higienizadas.

As famílias foram consultadas através de diagnostico familiar que nos permitiu acessar informações em relação as cisternas que foram instaladas durante a pandemia. Entre os dados destacamos que 69 (sessenta e nove) são mulheres, 38 (trinta e oito) são homens. Foram entrevistadas 107 (cento e sete) pessoas, a meta foi 90 (noventa). No entanto as comunidades nos solicitaram que ultrapassássemos um pouco a meta. Destacamos uma expressiva participação de mulheres jovens na faixa etária entre 18 e 19 anos.

A participação das mulheres neste processo de cuidados com água é um dado importantíssimo que foi notório durante a pandemia do coronavírus. Antes do recebimento das cisternas esta estimativa de que as mulheres são responsáveis pelos cuidados com a água era nítido em nossas passagens pelas comunidades.

No quadro abaixo seguem os dados coletados:

	MULHERES					HOMENS			
	Idade				TOTAL	Idade			TOTAL
18 a 29 Anos	23	18	24	24	39	26	26		12
	24	17	26	26		26	22		
	26	22	27	27		25			
	26	29	21	21		20			
	26	19	19	27		18			
	27	25	25	24		26			
	27	29	29	24		27			
	27	18	18			26			
30 a 55 Anos	33	39	42	30	26	32	37	32	20
	34	37	35	54		32	44	36	
	36	30	41			45	46	33	
	37	44	31			33	50	55	
	42	32	35			42	50		
	34	37	41			36	34		
	32	36	31			40	34		
	48	33	48			37	32		
56 +	59				4	68	62		6
	70					62	67		
	66					64			
	58					59			

Fonte: Aline Andrade.

Outro dado importante na realização do diagnóstico foi em relação a organização comunitária, a participação das agricultoras e agricultores nas associações comunitárias é de fundamental importância e foi algo positivo e destacado nas ações de cuidados com água e higiene neste período de pandemia.

Em relação aos cuidados com a água cada município possui secretarias de saúde que durante a pandemia tiveram ações de cuidados com a água afim de conscientizar a população da zona rural sobre higiene e saúde. As agentes e os agentes de saúde foram importantíssimos na dinamização dos cuidados com as águas das cisternas. A higiene com as mãos principalmente foi algo sempre abordado por estes profissionais que observaram que com a chegada das cisternas a conscientização foi bastante expressiva entre os beneficiários das cisternas.

As famílias relataram que a água para consumo humano antes da cisterna era insuficiente para as necessidades básicas. Isto levando em conta os cuidados lavar as mãos, beber, cozinhar e lavar os alimentos. Em algumas comunidades houve o abastecimento do carro pipa, no entanto as famílias não possuíam local para armazenamento da água.

C. Práticas sustentáveis e biodiversidade



Projeto
REDESER

Práticas Agroflorestais
Sustentáveis e Conservação
da Biodiversidade

REALIZAÇÃO:



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



A Associação Cristã de Base (ACB) está executando um serviço através de Carta Acordo com Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) através Projeto REDESER: “Revertendo o Processo de Desertificação nas Áreas Suscetíveis do Brasil – Práticas Agroflorestais Sustentáveis e Conservação da Biodiversidade”. Fruto da parceria entre a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no Brasil e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o REDESER é uma iniciativa de extrema importância, realizada em municípios dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia e Alagoas, e financiada pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

A proposta tem como objetivo geral: Implementar e fortalecer boas práticas de gestão integrada dos recursos naturais em paisagens produtivas da Caatinga, focada na produção de alimentos e uso sustentável do Bioma, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nos aspectos socioeconômico e ambiental de comunidades rurais da Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe.

Entre as ações e atividades da proposta serão trabalhadas com Sistemas Agroflorestais (SAFs) em 05 áreas familiares e 01 Unidade Demonstrativa no município do Crato – CE, as áreas são agricultoras e agricultores. Em 10 meses além da implementação e fortalecimento dos SAFs serão ministrados cursos e oficinas, voltados para a questão ambiental, comercialização e extrativismo.

A seleção das famílias seguiu uma lista de critérios para serem escolhidas. Com estas áreas a ideia é que sejam expandidas para outros municípios que fazem parte do projeto REDESER que é Barbalha e Jardim. O primeiro local definido foi a Unidade Demonstrativa (UD), esta teve fundamental importância para dar segmento as atividades das demais, o local serviu de campo de capacitação para a equipe de campo e será uma das referências para as demais áreas e local para capacitações e visitas de intercâmbio.

Foram realizadas visitas e algumas áreas que foram apontadas na apresentação do projeto que foi realizada na UD. As comunidades estão localizadas nos Distritos de Monte Alverne e Santa Fé, as comunidades são: As comunidades selecionadas foram: Brejinho, Correntinho, Corrente Pequeno, Engenho da Serra, Gerais e Assentamento 10 de Abril. Residem nestes sítios cerca de 294 famílias. O tempo de execução do trabalho é de 10 meses, foi iniciada em setembro de 2022.

O evento de lançamento do projeto foi realizado na Unidade Demonstrativa, localizada na comunidade Corrente Pequeno no Distrito Monte Alverne, propriedade do Agroflorestor Antônio Gomides.

CRONOGRAMA

Atividades	09/22	10/22	11/22	12/22
Planejamento Físico-Financeiro	X			
Apresentação do Projeto.	X			
Produto 1		X		
Implantação de Unidades Demonstrativas de Sistemas Agroflorestais.		X	X	
Implantação e Fortalecimento de Agroflorestas.		X	X	X
Visitas técnicas nas Unidades Demonstrativas e SAFs		X	X	X
Realização de intercâmbios de troca de saberes.			X	X
Produto 2				X



**PARA O FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS
ASSOCIADAS À RECUPERAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.**

Realização:



Parceria:



Associação
Cristã de Base
ACB



Financiador:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



O objetivo principal do projeto é conduzir pesquisas aplicadas para reverter a degradação ambiental na APA Chapada do Araripe. A iniciativa busca promover o uso sustentável da biodiversidade, monitorar a gestão ambiental por meio de processos remotos, melhorar práticas de produção agropecuária, coletar, beneficiar e armazenar sementes florestais nativas, além de produzir mudas de espécies nativas prioritárias em extinção.

A Fundação Araripe e seus parceiros ACB e AGRODOIA planejam mobilizar, sensibilizar e capacitar multiplicadores rurais para difundir tecnologias, conscientizar populações e agentes, e implementar ações estruturantes. A estratégia envolve criar referências de boas práticas de manejo integrado do solo e vegetação, demonstrando como frear processos de degradação por meio de pesquisa aplicada, capacitação e intervenções para restauração e conservação de paisagens florestais.

As ações da ACB nos seis municípios atendidos, como Comunidade Logradouro em Porteras/CE, Comunidade Horizonte em Jardim/CE, Comunidade Macaúba em Barbalha/CE, Comunidade Baixa do maracujá em Crato/CE, Comunidade Lírio em Santana/CE e Viração em Exu/PE, incluem iniciativas em que a instituição já havia atuado anteriormente. Isso desempenhou um papel crucial no processo de mobilização e execução das ações. As primeiras atividades consistiram em seis rodas de conversas sobre as temáticas indicadas nas capacitações, visando a articulação e preparação das atividades.

Para cada atividade que foi realizada pela instituição, contamos com participação ativa das lideranças comunitárias, bem como de uma expressiva participação das mulheres. A equipe técnica da instituição é multidisciplinar, com experiência nos temas propostos para as atividades.

ATIVIDADE REALIZADAS

- **06** rodas de conversas para Sensibilização dos atores locais para colaborar e participar do processo de formação para a cadeia produtiva voltada para conservação, uso sustentável e a recuperação da vegetação nativa.

82 Pessoas sensibilizadas

- **06** Capacitação De Associativismo E Cooperativismo

86 Pessoas capacitadas

- **03** Curso Conceitos Sobre Recuperação Da Vegetação Nativa, Suas Origens E Problemáticas, Referentes A Segurança Hídrica, Conservação Da Biodiversidade E Segurança Alimentar.

45 Pessoas capacitadas

C. Acompanhamento técnico em parceria com instituição de ensino



Unidade Residente:

Realização:



O projeto "Mulheres no Campo" tem como principal objetivo promover a igualdade de gênero no contexto rural do Nordeste brasileiro, desafiando estereótipos que limitam a participação das mulheres na assistência técnica agropecuária. Para atingir essa meta, o projeto envolve a colaboração de profissionais femininas capacitadas nos cursos técnicos de agropecuária e zootecnia.

Com a finalidade de ampliar a presença feminina na assistência técnica e na produção rural, o projeto visa facilitar a transferência de tecnologias específicas para as agricultoras que atuam no Semiárido Nordestino. A ACB, como unidade residente do projeto, conta com bolsistas dedicadas, incluindo Silvia Leticia Silvestre Martins e Anna Carolina de Souza na área de Técnica em Agropecuária, e Aline Gomes de Andrade Silva e Thalia Holanda Valdivino Brito na área de Zootecnia.

As comunidades beneficiadas pelo projeto incluem Santo Antônio, Baixa do Maracujá, Cruzeiro e Engenho da Serra, todas localizadas no município de Crato – CE. Em cada uma dessas comunidades, 10 agricultoras associadas às associações comunitárias receberam assistência técnica especializada. Essa abordagem visa não apenas oferecer suporte técnico, mas também fortalecer o papel das mulheres na gestão agrícola, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento das comunidades rurais.

ATIVIDADE REALIZADAS

1. Assistência Técnica Especializada:

- Proporcionar assistência técnica personalizada a 10 agricultoras em cada uma das comunidades beneficiadas, visando não apenas o suporte técnico, mas também fortalecendo o papel das mulheres na gestão agrícola.

2. Integração com Associações Comunitárias:

- Estimular a integração das agricultoras com as associações comunitárias, promovendo a troca de experiências, o apoio mútuo e a criação de redes de suporte.

3. Atividades de acompanhamento em Feira Agroecológica:

- Envolvimento ativo das bolsistas à Feira Agroecológica e da Agricultura Familiar, proporcionando oportunidades de exposição e venda de produtos.

4. Acompanhamento Periódico:

- Estabelecer um sistema de acompanhamento periódico para avaliar o progresso das agricultoras, identificar desafios e ajustar as estratégias conforme necessário.

5. Promoção de Boas Práticas Agroecológicas:

- Incentivar a adoção de práticas agroecológicas, promovendo a conservação do solo, o uso eficiente da água e a diversificação de culturas.



Unidade Residente:

Realização:



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
PROFISSIONAL AGRÍCOLA

O Projeto de Residência Profissional Agrícola – PRPA tem como propósito integrar residentes das áreas de ciências agrárias e afins no ambiente de trabalho real. Isso é alcançado por meio de um treinamento prático, orientado e supervisionado, proporcionando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o exercício profissional (MAPA, 2020).

O Instituto Federal do Ceará é um dos colaboradores do PRPA, sendo o campus Crato escolhido para participar do programa. Após a seleção dos bolsistas residentes, unidades e comunidades, o projeto teve início em setembro de 2021, sendo concluído em novembro de 2022.

A Associação Cristã de Base (ACB) atuou como Unidade Residente, apoiando o projeto e indicando as comunidades de Engenho da Serra, Brejinho no município do Crato e Sítio Gostoso no município de Nova Olinda, localizadas na região do Cariri, sul do Ceará. Essa escolha foi baseada na experiência e aceitação dessas comunidades em trabalhos de assistência técnica.

O bolsista residente Francisco Henrique Bezerra da Costa, teve como coordenação e o Prof. Francisco Gauberto Barros dos Santos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE Campus Crato. Foram acompanhados 10 agricultores/as, nas comunidades: Engenho da Serra, Brejinho e Riacho Fundo no município do Crato - CE.

ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA REALIZADAS

- Organização de roda de conversa com os produtores na comunidade.
- Organização de roda de conversa com os veterinários do IFCE campus Crato-CE e produtores na comunidade.
- Organização de oficina sobre defensivos alternativos com produtores na comunidade. Participação em feiras agroecológicas.
- Dia de campo visita ao Sítio Guritiba em Crato-CE, tecnologia social reúso de água (olho d'água cinza).
- Reunião de equipe do PRPA.
- Produção de mudas no IFCE campus Crato-CE, para distribuir nas comunidades. Leitura de arquivos técnicos.
- Organização visita técnica ao IFCE campus Crato-CE com os produtores.
- Distribuição de mudas na comunidade.

RECURSOS HUMANOS

FUNÇÃO	CONTRATO	QUANTIDADE
Coordenação de projeto	CLT	02
Gerente Financeiro	CLT	01
Auxiliar Administrativo	CLT	01
Técnico de campo	CLT	03

Ao longo de 2022 o quadro de pessoal contratado foi de 07 (sete) pessoas contratadas via CLT e 03 (três) pessoas com prestação de serviços.

PARCERIAS

A ACB mantém parcerias estratégicas com diversas entidades da sociedade civil, ampliando sua atuação e fortalecendo laços com importantes segmentos. Entre nossos parceiros, destacam-se os Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, as Associações Comunitárias das 28 comunidades diretamente assistidas, bem como entidades e organismos ligados às Igrejas, como a Caritas Diocesana do Crato e a Sociedade São Vicente de Paulo. Além disso, contamos com colaborações de órgãos públicos.

A ACB faz parte da redes: Articulação do Semiárido (ASA), Fórum Cearense pela Vida no Semiárido (FCVSA), Fórum Araripense de Prevenção e Combate à Desertificação (FAPCD) e Fórum da Socioeconômica Solidária do Território do Cariri. Apoia e é parceira do Grupo de Valorização Negra do Cariri (GRUNEC). Somos membros dos Conselhos Consultivos da Área de Proteção Ambiental do Araripe (APA) e da Floresta Nacional do Araripe (FLONA). A instituição é associada da Associação Programa Um Milhão de Cisternas de Placas Rural (APIMC).

Além disso, mantemos parcerias significativas com instituições como a Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA), o Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBIO), a Universidade Federal do Cariri (UFCA) e o Instituto Federal Ceará – Campus Crato, fortalecendo assim nossa rede de colaborações.

RESULTADOS OBTIDOS

- Conclusão de 6 oficinas e capacitação em diversas áreas, beneficiando 106 participantes.
- Realização de 182 visitas técnicas e 2 intercâmbios.
- Realização de 03 vistas de intercâmbio.
- Implantação bem-sucedida de 12 Unidades Referência Tecnológicas (UTR/FAMILIAR) e 4 Biodigestores sertanejos.
- Implantação de Unidade Demonstrativa de SAF.
- Rodas de conversa e capacitações impactaram 82 pessoas em associativismo, cooperativismo e recuperação da vegetação nativa.
- 10 agricultoras receberam assistência técnica especializada.
- Realização de entrevistas superando a meta, com destaque para a participação expressiva de mulheres jovens.

Esses resultados consolidam o sucesso das atividades, evidenciando o impacto positivo e sustentável nas comunidades do semiárido, fortalecendo práticas agroecológicas e promovendo o desenvolvimento local.

CONCLUSÃO

Ao encerrar este ciclo de projetos e iniciativas, fica evidente o impacto positivo alcançado nas comunidades do semiárido. A capacitação abrangente, a implementação de tecnologias sociais e o fortalecimento comunitário foram peças-chave para promover um desenvolvimento sustentável.

As conquistas, desde a capacitação de mais de cem participantes até a implantação de Unidades Referência Tecnológicas e Biodigestores, refletem não apenas melhorias imediatas, mas também um modelo replicável para um futuro resiliente e sustentável. Projetos como REDESER, Semeando Conhecimento na Caatinga, Mulheres do Campo e AfroIFnordeste não só alcançaram metas específicas, mas também fortaleceram os laços comunitários e promoveram práticas agrícolas inovadoras.

A participação expressiva de mulheres jovens destaca não apenas a relevância das iniciativas, mas também o envolvimento ativo das novas gerações na construção de um futuro mais promissor. O sucesso alcançado é fruto da colaboração das comunidades, da dedicação das equipes e da busca constante por soluções inovadoras.

Estes resultados não são apenas conquistas tangíveis, mas representam um legado duradouro de empoderamento, resiliência e coletividade. Enquanto celebramos esses êxitos, reconhecemos que o caminho para o desenvolvimento sustentável é contínuo. Comprometemo-nos a continuar aprendendo, adaptando-nos e colaborando para enfrentar os desafios futuros. Juntos, estamos construindo um futuro mais próspero e sustentável para as comunidades do semiárido.



40
anos
Cultivando agroecologia

Comitê Gestor

Francisco de Assis Batista

Presidente

Brígida Moraes Tavares

Diretora Financeiro

Zilvania Maria Oliveira do Nascimento

Diretor Administrativo

José Aldemy de Oliveira Silva

Diretora de Projetos e Captação de Recursos

Nelzilane Pereira de Oliveira

Diretora de Comunicação



acb.crato